

8

CIDADES

A GAZETA - QUINTA, 1º DE JUNHO DE 2017



lximenes@redegazeta.com.br

VICTOR HUGO

Leonel Ximenes



Novela do relógio da Praça Oito não tem hora para acabar

A novela do relógio da Praça Oito parece que não tem hora pra chegar ao último capítulo. A Prefeitura de Vitória e o Conselho Estadual de Cultural (CEC) concordam que o conserto do aparelho, por ser um bem de valor histórico e tombado, tem que ser aprovado pelo colegiado estadual, mas a autorização ainda não foi dada.

O pedido

Em janeiro, a PMV enviou um ofício ao Conselho pedindo autorização para consertar o relógio, que está há 10 meses sem funcionar. O problema é que o CEC avaliou o pedido, mas ainda não deu o aval alegando que a prefeitura não enviou o relatório técnico sobre o que será feito no monumento. Hoje será realizada a reunião mensal do colegiado, mas o reparo no aparelho não está na pauta.

A visita

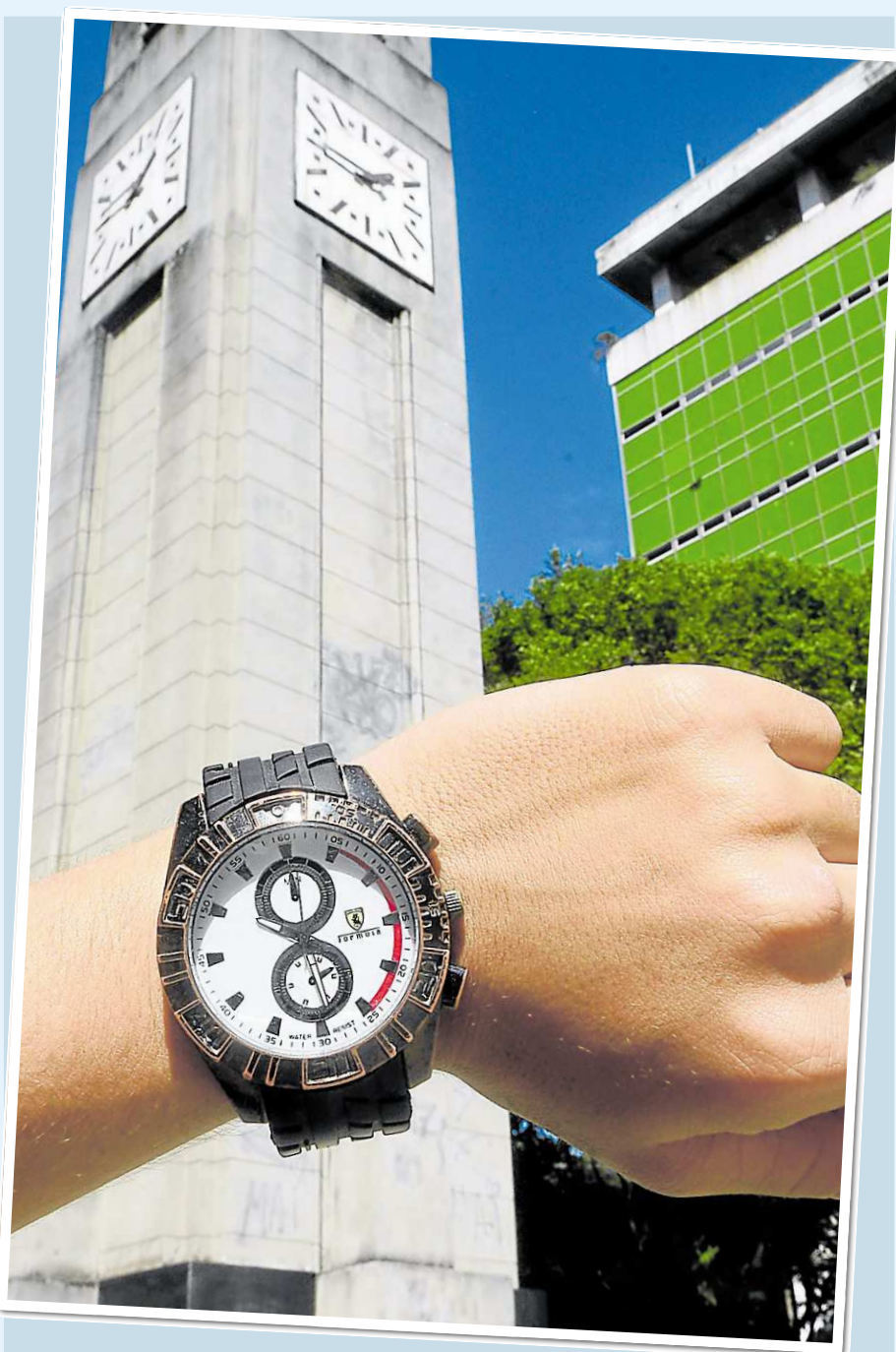
O presidente do Conselho Estadual de Cultura, João Gualberto, diz que membros da Câmara de Patrimônio Histórico do CEC agora estão mantendo contato com técnicos da PMV. A ideia é que o grupo verifique, *in loco*, o trabalho que deverá ser feito no equipamento. Ainda não há data para a visita e a obra.

A alternativa

Procurado ontem pela coluna, o secretário municipal de Cultura de Vitória, Francisco Grijó, reafirmou que fez o pedido formal ao CEC e disse que a prefeitura tem um “plano B” (que não disse qual é), caso a autorização não saia logo. “Vamos buscar outros caminhos”, adianta Grijó.

A tecnologia

Segundo o secretário, o conserto do equipamento não é simples: “O problema do relógio é estrutural. A tecnologia atual é incompatível com a máquina que está no relógio, que é muito antiga. Será preciso fazer uma adaptação”.



PAROU NO TEMPO

Inaugurado na década de 1920, o relógio da Praça Oito é um dos símbolos de Vitória e palco de grandes manifestações políticas no passado, inclusive a memorável campanha das “Diretas Já”. Apesar de toda sua importância histórica, está parado há 10 meses.

FOTO: RICARDO MEDEIROS

Coitada da Mongólia

Segundo ranking do Instituto IMD e da Fundação Dom Cabral, o Brasil só ganha da Venezuela e da Mongólia no ranking de competitividade.

Telefone sem cidadania

Quer fazer um teste de paciência? Então tente ligar para a Farmácia Ci-

dadã de Vitória. Ontem, quem tentou ligar pra lá não conseguiu falar.

Corte de despesas

Em tempos de vacas magras, a Prefeitura da Serra está devolvendo imóveis alugados, realocando outros e ocupando espaços próprios. A prefeitura espera economizar de R\$ 35 mil a R\$ 40 mil mensalmente